

## Instituições Sociais e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: o estado da arte das publicações da Web of Science

### *Social Institutions and the Objectives of Sustainable Development: the state of the art of Web of Science Publications*

Ana Paula Perlin<sup>1</sup> , Andreza Rodrigues de Araujo<sup>2</sup> , Marcos Filho Lima Bastos<sup>3</sup> , Clandia Maffini Gomes<sup>4</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, Doutorado em Administração pela UFSM, email: [anapaula.perlin@yahoo.com.br](mailto:anapaula.perlin@yahoo.com.br), ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1756-5150>.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, Doutoranda em Administração pela UFSM, e-mail: [andreza.araujo12@hotmail.com](mailto:andreza.araujo12@hotmail.com), ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8089-1269>.

<sup>3</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA, Mestrando em Administração pela UFERSA, e-mail: [marcosfbastos1995@gmail.com](mailto:marcosfbastos1995@gmail.com), ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9306-157X>.

<sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo - FEA/USP, e-mail: [clandiamg@gmail.com](mailto:clandiamg@gmail.com), ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4093-5906>.

#### RESUMO

Os desafios da implementação dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) ainda são pouco explorados no contexto das organizações sociais. O presente estudo teve como objetivo compreender como as instituições sociais citadas podem contribuir para o cumprimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), definidos pela Agenda 2030. Para tal finalidade, foi realizado um estudo de revisão de literatura, por meio de uma pesquisa bibliométrica. A maior parte dos estudos realizados foi de natureza empírica e qualitativa. A análise da quantidade de publicações ao longo dos anos revelou que os primeiros estudos relacionados aos construtos surgiram apenas a partir de 2015. No contexto dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as publicações tiveram uma ênfase particular nos ODS 3 (saúde e bem-estar), ODS 1 (erradicação da pobreza) e ODS 9 (indústria, inovação e infraestrutura). O estudo ressaltou a importância da participação de diversos atores envolvidos, como governos, empresas e sociedade civil, destacando a necessidade de colaboração entre esses agentes para a promoção dos objetivos sustentáveis.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Instituições Sociais. Agenda 2030.

#### ABSTRACT

The challenges of implementing the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) are still little explored in the context of social organizations. The present study aimed to understand how the aforementioned social institutions can contribute to achieving the sustainable development goals (SDGs), defined by the 2030 Agenda. For this purpose, a literature review study was carried out, through bibliometric research. Most of the studies carried out were empirical and qualitative in nature. Analysis of the number of publications over the years revealed that the first studies related to the constructs only appeared from 2015 onwards. In the context of the 17 Sustainable Development Goals (SDGs), the publications had a particular emphasis on SDG 3 (health and well-being), SDG 1 (eradication of poverty) and SDG 9 (industry, innovation and infrastructure). The study highlighted the importance of the participation of various actors involved, such as governments, companies and civil society, highlighting the need for collaboration between these agents to promote sustainable objectives.

Keywords: Sustainability. Sustainable Development Goals. Social Institutions. Agenda 2030.

## 1 INTRODUÇÃO

A implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), apresenta um desafio global para todos os países e requer esforço e participação de diversos atores, dentre eles organizações públicas, privadas, não-governamentais, entre outros. No contexto brasileiro, muitos estudos concentram-se em explorar a implementação dos ODS em empresas e indústrias, órgãos públicos e governamentais (Monteiro *et al.*, 2019; Silva, 2021; Claro; Esteves, 2021; Pohlmann *et al.*, 2020; Martins *et al.*, 2020, Barrantes- Briceño, 2021), no entanto ainda parece ser pouco explorado em nível de organizações que tenham sua orientação pautada nas questões sociais.

Nesse contexto, encontra-se uma diversidade de termos e conceitos relacionados às organizações e empreendimentos que possuem uma natureza social. Conforme uma revisão de literatura desenvolvida por Agostini (2016), observa-se o uso de diferentes abordagens para falar de fenômenos que ocorrem no terceiro setor ou com parcerias de iniciativas do terceiro setor.

Para Ferreira *et al.* (2014), as diferenças conceituais e de termos utilizados quanto ao empreendedorismo social são consequência das questões históricas, sociais, econômicas e culturais existentes entre as diferentes regiões. Se na Europa o conceito de empresa social está relacionado com o Terceiro Setor e formas coletivas de empreendedorismo, nos Estados Unidos os empreendimentos sociais ou os negócios sociais têm base nas iniciativas empresariais e lógica de mercado. Já nos países em desenvolvimento, os negócios sociais são iniciativas de mercado, mas com objetivo de redução da pobreza. Pode-se considerar que estas diferentes visões, nomenclaturas e localizações geográficas apontam para o mesmo objetivo: atuar para solucionar problemas sociais, diferindo quanto às formas de constituição das organizações, gestão e participação do Estado, ONGs e empresas privadas.

Para a fins deste trabalho considerou-se a ampla variedade de conceitos encontrados na literatura (empreendedorismo social, terceiro setor, negócio social, empresa social, organização social, organizações não governamentais) com o intuito de atender todas as possíveis tipologias de organizações. Nesse sentido, adota-se o termo “instituições sociais” para representar os conceitos destacados anteriormente.

A partir do exposto, define-se como objetivo deste estudo compreender como as instituições sociais podem contribuir para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), definidos pela Agenda 2030. Para isso desenvolveu-se uma pesquisa bibliométrica, a fim de

explorar o perfil e a evolução dos estudos relacionados às temáticas e por fim identificar os principais estudos que abordam a contribuição das instituições sociais para os ODS.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Instituições sociais e objetivos do desenvolvimento sustentável

De acordo com Costa e Serrano (2022), os processos de mudança e o desenvolvimento de capacidades de adaptação exigem, das organizações da economia social, estruturas flexíveis e competências específicas aos seus atores para desenvolver e implementar estratégias de governabilidade sustentáveis. Para os autores, tal aspecto direciona as organizações sociais na resposta imediata e operacional dos problemas da sociedade, com foco no cumprimento da sua missão social, vetor base de atuação para a sustentabilidade.

Paralelamente, Comini *et al.* (2012) enfatiza que as empresas sociais e negócios sociais são alguns dos termos frequentemente utilizados para explicar organizações com intenção de resolver problemas sociais, com sustentabilidade financeira e eficiência ao utilizar mecanismos de mercado. Conforme Díaz-Sarachaga e Ariza-Montes (2022), mesmo a ONU reconhecendo a importância do empreendedorismo social para o cumprimento da Agenda 2030, ainda a contribuição das empresas sociais para a concretização da Agenda 2030 é pouco explorado. Os autores constatam em seu estudo que a implementação efetiva dos ODS nas empresas sociais, é altamente difícil e requer um olhar particular frente as demais organizações.

Já as organizações sociais são regulamentadas por meio da Lei nº 9.637/1998, e definidas como pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde. Essas entidades devem cumprir requisitos específicos para obter a qualificação de OS, como transparência, eficiência, idoneidade e capacidade técnica.

Corroborando Braga e da Costa (2022), afirmam que as organizações sociais são entidades de propriedade pública não-estatal, que, por iniciativa do Poder Executivo, obtêm autorização para celebrar contrato de gestão com esse poder e prestar, sob controle governamental e social, serviços de interesse público, não exclusivos do Estado, e assim ter direito a dotação orçamentária que garanta o financiamento dessas atividades.

O terceiro setor surge como um movimento social, perpassa pela criação de instituições para atender as pessoas em vulnerabilidade e envolve hoje, inúmeras instituições e organizações voluntárias (Fernandes, 1997; Hudson, 1999; Almeida, 2006) com forte vínculo de solidariedade (Oliveira, 2008).

As organizações sociais se destacam pela sua base interdisciplinar, que direcionam suas ações em desafios socioambientais complexos por meio de iniciativas e projetos envolvendo a promoção da sustentabilidade e do bem-estar social. Por meio do engajamento com diversos atores da sociedade, tais organizações têm o poder de impulsionar transformações significativas em áreas como educação, saúde, meio ambiente, redução da pobreza e igualdade de gênero, entre outras. Nesse contexto destacam-se as escolas, as universidades, os centros de pesquisa científica e tecnológica, as creches, os ambulatórios, os hospitais, entidades de assistência aos carentes, os museus, as orquestras sinfônicas, as oficinas de arte, as emissoras de rádio e televisão educativa ou cultural (Bresser Pereira, 1998).

Conforme dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em 2022 havia no Brasil 1.426 registros de organizações sociais, a maior parte delas localizadas no sudeste do país e mais de 90% foram criadas entre 2011 e 2018. Os processos de mudança e de aprimoramentos requer das organizações sociais um planejamento estratégico, com definição de objetivos e de ações de curto, médio e longo prazo, buscando seu posicionamento no território de atuação, por meio de estruturas flexíveis e em competências específicas dos seus atores para desenvolver e implementar estratégias sustentáveis (Costa; Serrano, 2022).

Assim, a pesquisa acadêmica no campo dos ODS e organizações sociais, parece relevante no sentido de proporcionar contribuições significativas para o conhecimento, práticas aprimoradas, fortalecimento da capacidade de implementação, formação de parcerias colaborativas e engajamento da sociedade civil.

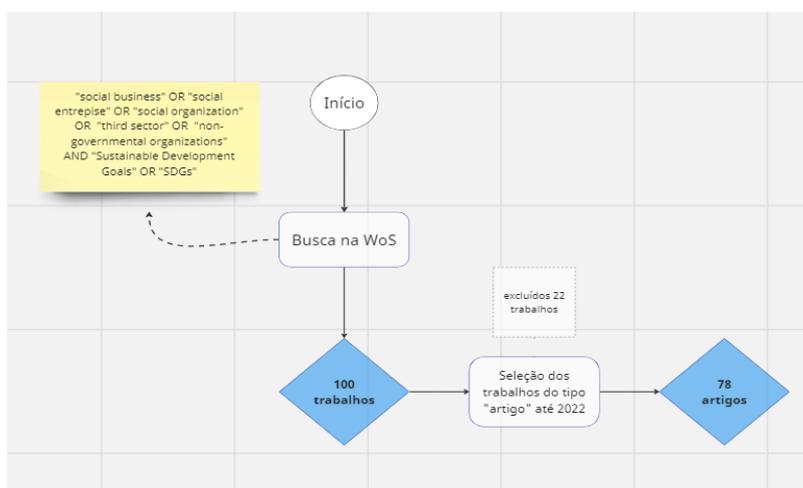
Ainda, conforme estudo bibliográfico desenvolvido por Mishra *et al.* (2023), há uma tendência crescente de publicações sobre ODS, com uma maior concentração de pesquisa e desenvolvimento em países desenvolvidos, em relação a países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Para os autores, devido à natureza interdisciplinar e abrangência dos ODS, ainda há lacunas envolvendo a temática e mais estudos precisam ser desenvolvidos.

### 3 MÉTODO

Com o objetivo de identificar a relação dos objetivos do desenvolvimento sustentável e as organizações que possuem uma orientação social, nomeadas para fim deste estudo como instituições sociais, foi realizado um estudo de revisão de literatura, por meio de uma pesquisa bibliométrica. A busca dos estudos foi realizada na plataforma *Web of Science*, considerando as seguintes palavras: “negócios sociais” (*social business*), “empreendimento social” (*social enterprise*), “organizações sociais” (*social organization*), “terceiro setor” (*third sector*), organizações não-governamentais (*non-governmental organizations*) e “objetivos do desenvolvimento sustentável” (*sustainable development goals*).

Com o intuito de combinar os termos pesquisados, foram utilizados os operadores booleanos “and” e “or” de maneira a gerar a fórmula: TEMA: ("social business") OR TEMA: ("social enterprise") OR TEMA: ("social organization") OR TEMA (third sector) OR TEMA (*non-governmental organizations*) AND TEMA: (*Sustainable Development Goals*). A pesquisa não teve restrição de período de tempo e foram selecionadas apenas publicações completas na forma de artigos, o que totalizou 78 trabalhos. Na figura 1 a seguir, encontra-se ilustrado o processo de seleção dos artigos.

**Figura 1 -** Etapas da seleção dos artigos



**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

A fim de conhecer de forma mais ampla a relação entre as temáticas, foi realizada a identificação das principais características da produção acadêmica referente a integração dos temas, as quais envolvem: evolução das publicações ao longo dos anos, países que mais publicam sobre

as temáticas, número de publicações por periódicos, número de publicações por ODS, tipo de organização estudada e o método das publicações.

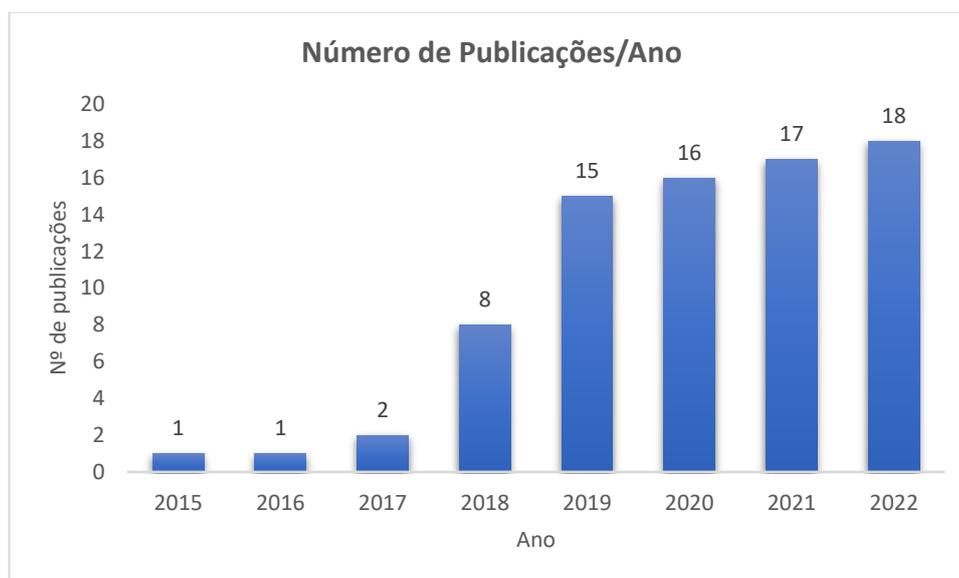
Após a identificação das principais características da produção acadêmica referente a integração dos temas, a pesquisa bibliográfica foi complementada com uma análise das tendências dos tópicos que estão sendo estudados nos 78 artigos selecionados. Para isso, foi utilizado o *software Nvivo*, para a criação da representação gráfica da frequência e importância das palavras nas publicações. Nesta análise foram excluídas as preposições, pronomes e conectivos.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A análise dos resultados está dividida em duas seções: a primeira seção se refere aos dados gerais e características do montante de publicações que se referem a organizações com interface social e objetivos do desenvolvimento sustentável, já a segunda seção dos resultados aborda a análise dos casos que tratam especificamente da atuação das organizações sociais e suas contribuições para atender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

##### **a. Características das publicações**

Os estudos que focam em organizações com interface social e os ODS, apresentaram um crescimento significativo nos últimos anos, conforme os dados do Figura 2.

**Figura 2 - Anos das publicações**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

Percebe-se que foi apenas a partir de 2015 que os primeiros estudos a respeito das temáticas foram publicados, esse fato pode ser justificado com a criação dos ODS, que se deu nesse mesmo ano, sendo possível a formação de uma agenda de desenvolvimento pós-2015 das Nações Unidas e que impactou no interesse e avanço de pesquisas nessa área. Após isso, as publicações começaram a crescer, desse modo, pode-se afirmar que é uma temática de pesquisa recente e que vem ganhando o interesse de pesquisadores nos últimos anos.

Ao analisar os países que mais publicam sobre a temática, a partir da Tabela 1, verifica-se o protagonismo dos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e Espanha. O que demonstra que nesses países estão localizados a maioria dos pesquisadores que estudam e desenvolvem pesquisas sobre essa temática. Outro fator importante, é que a maioria desses países são desenvolvidos, exceto Bangladesh e o Brasil que são países em desenvolvimento. Estudos recentes, mostraram que após a pandemia do COVID-19, os países europeus, principalmente os desenvolvidos, apresentaram pontuações mais elevadas nos ODS, diferente dos países em desenvolvimento que alcançaram pontuações baixas nos ODS, essas implicações podem afetar também, os investimentos em pesquisas na área (Li *et al.*, 2023).

**Tabela 1** - Países que mais publicam sobre organizações com interface social e os ODS

País	Porcentagem de artigos
EUA	28.2%
Inglaterra	16.67%
Canadá	11.54%
Espanha	11.54%
Bangladesh	7.69%
Brasil	6.4%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

Conforme a Tabela 2, é possível verificar que as instituições em destaque estão situadas nos países que mais publicam, universidades renomadas, como a Universidade de São Paulo (USP), localizada no Brasil e considerada recentemente como a melhor universidade da América Latina e Caribe (Yamamoto, 2023). A USP desenvolve muitas pesquisas na área da sustentabilidade, inclusive possui o Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade, o que impulsiona o desenvolvimento de muitas pesquisas na área. A *University of London* também é referência em pesquisas voltadas à sustentabilidade, como é o caso dos ODS e a interface social, reconhecida pela *Times Higher Education* pela notável contribuição à comunidade local, com as iniciativas: Rede de Instituições Âncora de Londres (LAIN) e a *London Research and Policy Partnership (LRaPP)*, ambas voltadas para tornar Londres mais justa, mais verde e mais desenvolvidas para as suas comunidades locais (University of London, 2022).

A *World Health Organization*, é a Organização Mundial de Saúde (OMS), essa organização possui uma instituição que desenvolve pesquisas na área da saúde, buscando e aprimorando estudos sobre novas tecnologias e como proporcionar um futuro melhor e mais saudável para as atuais e próximas gerações (*World Health Organization*, 2023). Por último tem-se a *University of California System*, que em seu escopo possui uma meta de ser 100% neutra em carbono até 2025, além de reduzir a produção de carbono, a instituição tem produzido pesquisas que são voltadas para a implantação de energias limpas e construção de comunidades mais resilientes em toda Califórnia (*University of California System*, 2023).

**Tabela 2** - Instituições que mais publicam sobre organizações com interface social e os ODS

Instituições	Artigos publicados (Qtd.)
Universidade de São Paulo	4
University /of London	4
World Health Organization	4
University of California System	3

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

Com relação aos periódicos que mais publicaram sobre a temática, o *Journal Sustainability* atingiu uma quantidade de 13 artigos publicados, esse periódico internacional publica pesquisas com as áreas temáticas: desafios relacionados à sustentabilidade, abordagens socioeconômicas, científicas e integradas para o desenvolvimento sustentável e outros temas relacionados à sustentabilidade, pesquisas voltadas às áreas de ciências naturais e aplicadas, engenharia, economia, ciências sociais e humanidades, com classificação de qualis que vão de B4 a A2.

Os demais periódicos abordam diversas temáticas que vão desde a tradicional sustentabilidade, organizações sociais, saúde e estudos sobre o desenvolvimento da sociedade. O que pode justificar, as publicações voltadas para as temáticas ODS e organizações com interface social.

**Tabela 3** - Número de publicações por periódicos no período estudado

Periódicos	Artigos publicados (Qtd.)
SUSTAINABILITY	13
DEVELOPMENT POLICY REVIEW	2
GLOBAL HEALTH ACTION	2
GLOBALIZATION AND HEALTH	2
IBEROAMERICAN JOURNAL OF DEVELOPMENT STUDIES	2
INTERNATIONAL JOURNAL OF SUSTAINABILITY IN HIGHER EDUCATION	2
SURGEON JOURNAL OF THE ROYAL COLLEGES OF SURGEONS OF EDINBURGH AND IRELAND	2
WORLD DEVELOPMENT	2

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

## b. Atuação das organizações sociais e suas contribuições para atender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

No que concerne aos 17 ODS, como mostra a Tabela 4, os que mais tiveram pesquisas desenvolvidas foram, respectivamente, ODS 3 (saúde e bem-estar), ODS 1 (erradicação da pobreza) e ODS 9 (indústria, inovação e infraestrutura). Esses resultados vão de acordo com os tipos de periódicos que publicaram essas pesquisas, assim como, os próprios artigos, que estão voltados principalmente para área da saúde (Razzaq *et al.*, 2020; Aririguzoh *et al.*, 2021; Sommer *et al.*, 2021; Besançon *et al.*, 2022) desenvolvimento da sociedade e uma vida mais digna para as pessoas (Johnson *et al.*, 2019; Medupin, 2020; Huang *et al.*, 2020; Karki; Bennett; Mishra, 2021; Alperen, 2022). Assim como, processos de produção mais sustentáveis e o próprio conceito das indústrias de transformar as comunidades ao redor, seja por ações mais saudáveis, ou, parcerias entre governo e ONGs para expandir os fatores sociais e sustentáveis (Yan; Lin; Clarke, 2018; Florini; Pauli, 2018; Hassan; Lee; Mokhtar, 2019; Lavišius; Bitè; Andenas, 2020; Deveci *et al.*, 2022).

**Tabela 4** – Número de publicações por ODS

ODS	Quantidade de trabalhos	Porcentagem
ODS 3	19	24.359
ODS 1	12	15.385
ODS 9	8	10.256
ODS 4	6	7.692
ODS 11	6	7.692
ODS 6	4	5.128
ODS 13	4	5.128
ODS 15	3	3.846

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

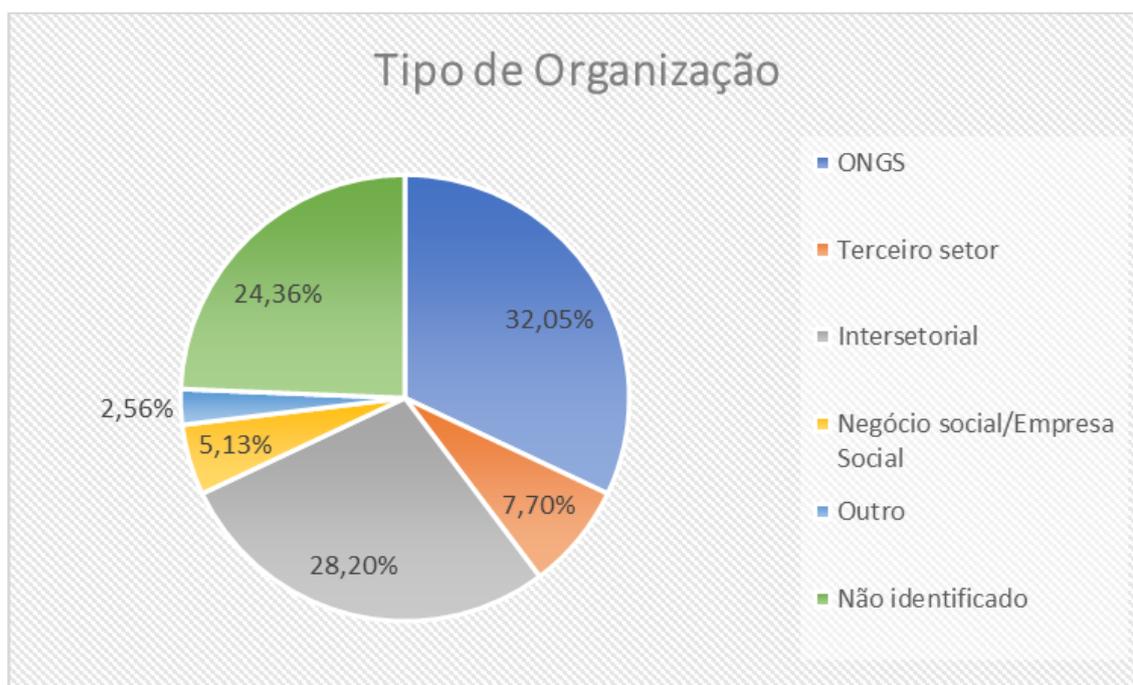
Os ODS 4 (educação de qualidade) e ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis) ficaram logo abaixo, seguidos dos ODS 6 (água potável e saneamento) ODS 13 (ação contra a mudança global do clima) e ODS 15 (vida terrestre). Ao analisar os artigos que abordaram esses ODS, pode-se criar alguns achados importantes, relações e diferenças entre o tema abordado, como o ODS 4 que aborda a educação de qualidade, o artigo dos autores Jones *et al.* (2022) tratam a temática diante das dificuldades da Etiópia país na África Oriental, devastado após a guerra, uma educação precária, causada pela falta de professores e principalmente pela falta de recursos oriundos dos

governos locais, regionais e federais que foram desviados para guerra. Já os autores Scavarda *et al.* (2023), propuseram falar da mesma temática, porém, em um contexto voltado para o ensino da sustentabilidade no ensino superior latino-americano, como vem sendo trabalhadas essas questões nas organizações para agregar valor de marca e valor social.

Com relação ao ODS 11, que trata sobre as cidades e comunidades, a pesquisa dos autores Reinsberg e Dellepiane (2022) trouxe uma abordagem sobre 195 regiões europeias acerca de quais regiões participam na cooperação internacional para o desenvolvimento. As descobertas mostraram que 70 regiões têm alguma estrutura voltada para o desenvolvimento sustentável, mas, possuem poucos recursos e o maior incentivador dessas regiões são as ONGs. Já o ODS 6, água potável e saneamento foi tema de vários artigos, como é o caso da pesquisa de Pitts *et al.* (2020), discutindo sobre a importância dos recursos essenciais para a humanidade, como é o caso da água e como ferramentas de big data podem ajudar na sustentabilidade desses recursos. Outro fator importante nesse ODS é o saneamento básico, os autores Jain *et al.* (2019) trouxeram o caso das regiões rurais da Índia, onde a população defecava ao ar livre, a pesquisa buscou estudar e promover soluções para esse problema, através de tipos de saneamento.

O ODS 13 fala sobre a ação contra a mudança global do clima, nesse sentido, o estudo de Amiraslani e Caiserman (2018) investiga as intervenções multiatores e multiníveis para enfrentar as mudanças climáticas e a degradação dos solos no Irã, mas especificamente a erosão, secas e inundações. Os autores destacam o apoio do governo, de ONGs e dos projetos internacionais como de suma importância para as comunidades rurais a se tornarem capacitadas e autossuficientes.

Por último, o ODS 15 refere-se à vida terrestre, um tema importante, tendo em vista, a rápida urbanização das cidades que impactam na perda de área vegetal. Mamun *et al.* (2022) elaboraram uma pesquisa acerca da urbanização rápida e não planejada nos distritos menos desenvolvidos do *Bangladesh*, que é o caso de *Jamalpur*. Desse modo, através de técnicas geoespaciais, a referida pesquisa busca entender como os padrões de urbanização mudaram nas regiões menos desenvolvidas do *Bangladesh*, em grande parte desconhecidas. Com essa técnica, os achados dessa investigação serão base para estudos futuros, no que concerne a planejadores urbanos e decisores políticos nos países em desenvolvimento, tendo em vista, a sustentabilidade urbana e a minimização dos riscos e perigos urbanos nos distritos menos desenvolvidos.

**Figura 3** - Tipos de organizações estudadas

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

A Figura 3 traz os tipos de organizações estudadas nas pesquisas, como pode-se observar, as ONGs tiveram um percentual de (32,05%) o que demonstra a sua atuação ativa nas temáticas organizações com interface social e os ODS, até pela sua relação direta, já que são organizações não governamentais sem fins lucrativos e que atuam em ações sociais que visam a inclusão e apoio a população marginalizada (Álvares, 2019). Logo em seguida, o intersetorial com (28,20%), que pode ser classificado como as parcerias entre os três setores, governo, empresas privadas e empresas sociais. Essas colaborações se intensificaram após o surgimento da agenda 2030, com a criação dos 17 ODS, desde então, só tendem a aumentar, pois essas parcerias intersetoriais vão além da filantropia e são altamente recomendadas para resolver problemas sociais e ambientais complexos que nenhum setor pode solucionar sozinho (Florini; Pauli, 2018; Aigner; Pesqueira, 2020).

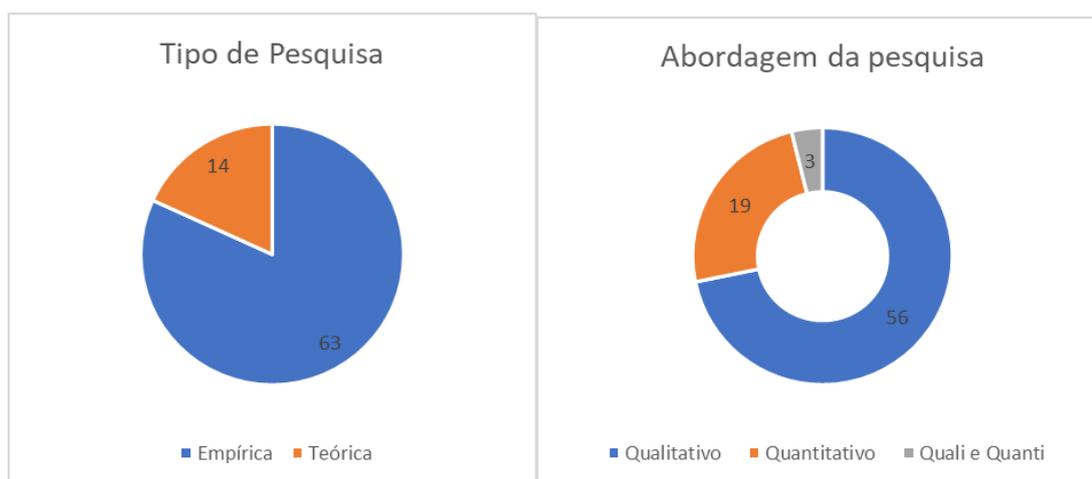
O terceiro setor com (7,70%) na verdade é uma junção de todas as organizações de caráter social e que se diferenciam das organizações públicas e privadas, principalmente pelo fato de possuírem características não econômicas, ou seja, sem fins lucrativos, o seu papel na sociedade é muito importante, considerando as ações sociais voltadas à população que são desenvolvidas por essas empresas (De Souza Cabral, 2017).

Outra instituição essencial no desenvolvimento de atividades socioambientais, são os negócios sociais, que na amostra atingiram (5,13%), essas instituições ganharam importância nos últimos anos, principalmente pelo seu papel de propiciar um crescimento sustentável e inclusivo na sociedade, assim como, a inovação social (Lavišius; Bitê; Andenas, 2020).

A partir desses dados, pode-se observar algumas contribuições importantes, como o fato das organizações com interface social e os ODS serem temas emergentes no contexto acadêmico, desse modo, carecem ainda mais de investigações. Assim como, o protagonismo dos países desenvolvidos em pesquisas voltadas para essa temática, principalmente pelo fato, de altos investimentos empregados em pesquisas em instituições de ensino dessas regiões. Outro fator em destaque são os ODS que mais foram desenvolvidos pelos artigos, ODS 4 (educação de qualidade) e ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis), o que mostra uma preocupação com a atual situação da educação no mundo e como podem ser implementadas ações para a sua melhoria, como também, uma atenção voltada para o desenvolvimento das cidades e comunidades, de modo, a identificar o que vem sendo realizado para contribuir com a sustentabilidade, e o que pode ser feito para intensificar essas ações.

Em relação aos procedimentos metodológicos adotados pelas pesquisas da revisão bibliométrica, percebe-se uma predominância de estudos empíricos (63), de abordagem qualitativa (56), conforme mostra a Figura 4.

**Figura 4 – Tipos e Abordagens de Pesquisa**



**Fontes:** Dados da pesquisa (2023).



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como temática o estado da arte das publicações que abordam a relação das instituições sociais com os ODS. Enquanto objetivo a pesquisa buscou compreender como as instituições sociais podem contribuir para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Agenda 2030. O estudo se deu por meio de uma análise bibliométrica na base de dados *Web Of Science*, a pesquisa não teve recorte temporal e foram selecionadas apenas publicações completas na forma de artigos, o que totalizou 78 trabalhos.

Os resultados foram apresentados em duas seções distintas: A primeira seção tratou dos dados gerais e características do total de publicações, dentro dos critérios pré-estabelecidos. Enquanto a segunda seção dos resultados abordou a análise dos casos que tratam especificamente da atuação das organizações sociais e suas contribuições para atender os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Os estudos foram, majoritariamente, empíricos e qualitativos. A análise do quantitativo de publicações por ano evidenciou que apenas a partir de 2015 os primeiros estudos a respeito dos construtos, de forma relacionada, foram publicados. A análise da quantidade de publicações por país evidenciou o destaque de países desenvolvidos, sendo estes Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e Espanha.

No que tange aos 17 ODS, os ODS 3 (saúde e bem-estar), ODS 1 (erradicação da pobreza) e ODS 9 (indústria, inovação e infraestrutura) apresentaram destaque na quantidade de publicações. Ainda, ao considerar o tipo jurídico das organizações estudadas nos artigos, as Organizações Não Governamentais (ONGs) estiveram presentes em maior percentual. O estudo apresentou considerações acerca da importância da participação dos múltiplos atores envolvidos, tais como governos, empresas e sociedades.

Enquanto lacuna de pesquisa ressalta-se a necessidade de aprofundamento acerca da significação das inúmeras nomenclaturas utilizadas para tratar das instituições sociais, nos mais diversos países e contextos, considerando as características próprias de cada realidade. Enquanto sugestão de pesquisa futura, nota-se a necessidade de pesquisas que desenvolvam a análise do papel das organizações sociais no contexto nacional, visando um maior aprofundamento do tema na realidade brasileira.

## REFERÊNCIAS

- AIGNER, D. J.; PESQUEIRA, L. The effects of organizational traits on NGO–Business engagement in Mexico. **Sustainability**, v. 12, n. 23, p. 10108, 2020.
- ALPEREN, M. Sustainability Narratives: A Social Constructivist Perspective on Interorganizational Projects. **Istanbul Journal of Economics**, v. 72, n. 2, p. 1001-1024, 2022.
- ÁLVARES, L. M. C. ONGs: uma alternativa aos descaminhos do desenvolvimento. **Cadernos da Escola do Legislativo-e-ISSN: 2595-4539**, v. 5, n. 10, p. 39-62, 2019.
- AMIRASLANI, F; CAISERMAN, A. Multi-stakeholder and multi-level interventions to tackle climate change and land degradation: The case of Iran. **Sustainability**, v. 10, n. 6, p. 2000, 2018.
- ARIRIGUZO, S. et al. Achieving sustainable e-health with information and communication technologies in Nigerian rural communities. **Cogent Social Sciences**, v. 7, n. 1, p. 1887433, 2021.
- BARRANTES-BRICEÑO, C. E. Proposta e aplicação de um Modelo de Excelência de Gestão do Conhecimento para analisar como e quais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU estão sendo atingidos em empresas brasileiras com objetivos de sustentabilidade definidos. 2021. **Dissertação** (Mestrado em Engenharia de Produção – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2021).
- BESANÇON, S. et al. The role of non-governmental organizations in strengthening healthcare systems in low-and middle-income countries: Lessons from Santé Diabète in Mali. **Global Health Action**, v. 15, n. 1, p. 2061239, 2022.
- DE AZEVEDO BRAGA, M. V; DA COSTA, F. J. L. Organizações sociais no Brasil: em busca de uma tipologia. Encontro Brasileiro de Administração Pública, 2022. **Anais [...]**. São Paulo: SP, 2022.
- BRASIL. Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998. Dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais, a criação do Programa Nacional de Publicização, a extinção dos órgãos e entidades que menciona e a absorção de suas atividades por organizações sociais, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 1998, n. 1.648-7, 15 mai. 1998.
- BRESSER PEREIRA, L.C. A reforma do Estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle. **Lua Nova: Revista de cultura e política**, p. 49-95, 1998.
- CLARO, P. B. O; ESTEVES, N. R. Sustainability-oriented strategy and sustainable development goals. **Marketing Intelligence & Planning**, v. 39, n. 4, p. 613-630, 2021.
- COSTA, A; SERRANO, M. M. “A estrutura organizacional e os seus atores - modelo de governabilidade das organizações da economia social”. Atas do IV Seminário Internacional Vulnerabilidades Sociais e saúde - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Velhos Desafios

E Novas Oportunidades. **Anais** [...]. pp. 152-156, Editor: Instituto Politécnico de Setúbal. ISBN 978-989-53890-3-2.

DE SOUZA CABRAL, E. H. **TERCEIRO SETOR-Gestão e controle social**. Saraiva Educação SA, 2017.

DEVECI, M. et al. Rough sets based Ordinal Priority Approach to evaluate sustainable development goals (SDGs) for sustainable mining. **Resources Policy**, v. 79, p. 103049, 2022.

DÍAZ-SARACHAG, J. M.; ARIZA-MONTES, A. The role of social entrepreneurship in the attainment of the sustainable development goals. **Journal of Business Research**, 152, p. 242–250, 2022.

FLORINI, A; PAULI, M. Collaborative governance for the sustainable development goals. **Asia & the Pacific Policy Studies**, v. 5, n. 3, p. 583-598, 2018.

HASSAN, M. M; LEE, K. E; MOKHTAR, M. Streamlining non-governmental organizations' programs towards achieving the sustainable development goals: A conceptual framework. **Sustainable Development**, v. 27, n. 3, p. 401-408, 2019.

HUANG, X. et al. Improving maternal and child nutrition in China: an analysis of nutrition policies and programs initiated during the 2000–2015 Millennium Development Goals era and implications for achieving the Sustainable Development Goals. **Journal of Health, Population and Nutrition**, v. 39, p. 1-13, 2020.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Mapa das Organizações da Sociedade Civil**. Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/mapa> Acesso em: 13 de set. 2023.

JAIN, A. et al. Sanitation in rural India: Exploring the associations between dwelling space and household latrine ownership. **International journal of environmental research and public health**, v. 16, n. 5, p. 734, 2019.

JOHNSON, J. A. et al. Mapping Ecosystem Services to Human Well-being: a toolkit to support integrated landscape management for the SDGs. **Ecological Applications**, v. 29, n. 8, p. e01985, 2019.

JONES, N. et al. Disrupted educational pathways: The effects of conflict on adolescent educational access and learning in war-torn Ethiopia. **Frontiers in education**. Frontiers Media SA, 2022. p. 963415.

KARKI, S. T; BENNETT, A. CT; MISHRA, J. L. Reducing food waste and food insecurity in the UK: The architecture of surplus food distribution supply chain in addressing the sustainable development goals (Goal 2 and Goal 12.3) at a city level. **Industrial Marketing Management**, v. 93, p. 563-577, 2021.

LAVIŠIUS, T; BITĖ, V; ANDENAS, M. Social entrepreneurship in the Baltic and Nordic countries. Would the variety of existing legal forms do more for the impact on sustainable development?. **Entrepreneurship and sustainability issues**, v. 8, p. 276-290, 2020.

LI, C. et al. Responses to the COVID-19 pandemic have impeded progress towards the Sustainable Development Goals. **Communications Earth & Environment**, v. 4, n. 1, p. 252, 2023.

YAMAMOTO, E. **USP é a melhor universidade da América Latina e Caribe, segundo QS**. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/institucional/usp-e-a-melhor-universidade-da-america-latina-e-caribe-segundo-qs/> Acesso em: 14 de set. 2023.

YAN, X; LIN, H; CLARKE, A. Cross-sector social partnerships for social change: The roles of non-governmental organizations. **Sustainability**, v. 10, n. 2, p. 558, 2018.

MAMUN, SM A. Al et al. Rapid and unplanned urbanization in the least developed districts of Bangladesh: a case study from Jamalpur using geospatial techniques. **Discover Sustainability**, v. 3, n. 1, p. 42, 2022.

MARTINS, V. W. B. et al. Contributions from the Brazilian industrial sector to sustainable development. **Journal of Cleaner Production**, v. 272, p. 122762, 2020.

MEDUPIN, C. Women in environmental sciences (WiES) and the UN SDGs: A catalyst for achieving a sustainable future for all. **Sustainability**, v. 12, n. 17, p. 7116, 2020.

MISHRA, M., DESUL, S., SANTOS, C.A.G. ET AL. A bibliometric analysis of sustainable development goals (SDGs): a review of progress, challenges, and opportunities. **Environ Dev Sustain**, 2023.

MONTEIRO, N. B. R.; DA SILVA, E. A.; NETO, J. M. M. Sustainable development goals in mining. **Journal of Cleaner Production**, v. 228, 509-520, 2019.

PITTS, J. et al. Leveraging big data and analytics to improve food, energy, and water system sustainability. **Frontiers in big Data**, v. 3, p. 13, 2020.

POHLMANN, C. R. et al. The role of the focal company in sustainable development goals: A Brazilian food poultry supply chain case study. **Journal of Cleaner Production**, v. 245, p. 118798, 2020.

RAZZAQ, S. et al. National Level Preparedness for Implementing the Health-related Sustainable Development Goals (SDGs) in Seven South Asian Countries: Afghanistan, Bangladesh, Bhutan, India, Pakistan, Nepal and Sri Lanka. **Global Policy**, v. 11, n. 1, p. 191-201, 2020.

REINSBERG, B; DELLEPIANE, S. Development co-operation by European regions: Introducing the subnational donor governance dataset. **Development Policy Review**, v. 40, n. 6, p. e12608, 2022.

SCAVARDA, A. et al. A conceptual framework for the corporate sustainability higher education in Latin America. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, v. 24, n. 2, p. 481-501, 2023.

SILVA, L. H. V. Aplicação e impactos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em grandes empresas privadas do setor industrial no Brasil. **Dissertação** (Mestrado em Sustentabilidade) - Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade, Centro de Economia e Administração, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2021.

SOMMER, M. et al. How addressing menstrual health and hygiene may enable progress across the Sustainable Development Goals. **Global health action**, v. 14, n. 1, p. 1920315, 2021.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA SYSTEM. **Sustainability**. 2023. Disponível em: <https://www.universityofcalifornia.edu/about-us/sustainability> Acesso em: 14 de set. 2023.

UNIVERSITY OF LONDON. **University of London recognised by Times Higher Education for outstanding contribution to the local community**. 2022. Disponível em: <https://www.london.ac.uk/news-opinion/university-london-recognised-times-higher-education-outstanding-contribution-local-community>. Acesso em: 14 de set. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Academy**. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/about/who-academy> Acesso em: 14 de set. 2023.